

# Destinatários:

Comissões, GABSG, GABPAR, SAR

# Sumário da Síntese semanal da atualidade europeia (semana de 6 a 10/01/2020):

1. PARLAMENTO EUROPEU - COMISSÕES PARLAMENTARES	1
Liberdades Cívicas, Justiça e Assuntos Internos (LIBE): situação em Malta	1
2. POLÍTICA INTERNACIONAL - IRÃO	1
3. BREXIT	1
Processo legislativo do Acordo de Saída	1
Negociação da relação futura entre a UE e o Reino Unido	2
4. PRESIDÊNCIA CROATA DO CONSELHO DA UNIÃO EUROPEIA	3
5. REUNIÕES DO CONSELHO DA UNIÃO EUROPEIA	3
Conselho de Negócios Estrangeiros (Iraque e Irão)	3
6. OUTROS ASSUNTOS	4
Eleições presidenciais na Croácia	4
Investidura do Governo espanhol	4
Novo Governo na Áustria	4
Deputados espanhóis eleitos ao PE - seguimento do acórdão do TJUE	4
7. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA	5
Sessão Plenária do Parlamento Europeu (Estrasburgo)	5
Comissão Europeia	5



#### 1. PARLAMENTO EUROPEU - COMISSÕES PARLAMENTARES

A semana que passou foi dedicada ao trabalho dos grupos políticos do Parlamento Europeu (PE) e à atividade de algumas Comissões, sendo de destacar a seguinte.

Liberdades Cívicas, Justiça e Assuntos Internos (LIBE): situação em Malta

Demos nota, na <u>Síntese nº 20</u>, do debate sobre o <u>Estado de direito em Malta, no seguimento das investigações sobre o homicídio da jornalista Daphne Caruana Galizia</u> realizado na Sessão Plenária de dezembro, bem como da <u>resolução</u> (581 votos a favor, 26 contra e 83 abstenções) aprovada sobre esta matéria.

Esta semana, a Comissão LIBE do PE <u>debateu</u> o <u>relatório da missão</u> que uma <u>delegação do PE</u> <u>efetuou a Malta nos passados dias 3 e 4 de dezembro</u> para avaliar a situação no país.

Recorde-se que, após a demissão do 1.º Ministro Joseph Muscat, o Partido Trabalhista de Malta organiza um congresso este fim-de-semana para eleger o novo líder, que assumirá a chefia do governo.

### 2. POLÍTICA INTERNACIONAL - IRÃO

Um dos principais temas da atualidade europeia e internacional é a escalada da tensão no Médio Oriente após o <u>anúncio</u>, pelo Presidente do EUA, do assassínio do General iraniano Qassem Soleimani, líder da Força <u>Quds</u> no passado dia 3 de janeiro, em Bagdad.

A Presidente da Comissão Europeia convocou uma reunião extraordinária do Colégio de Comissários sobre este tema no dia 8 de janeiro, tendo emitido um <u>comunicado</u>, em que apela à manutenção do acordo nuclear com o Irão (<u>ICPOA</u>), e reiterando o papel decisivo que a UE desempenha neste contexto enquanto produtora de segurança internacional.

O Presidente do Conselho Europeu, Charles Michel, <u>apelou</u> a um desescalar da tensão, tendo <u>dialogado</u> com o Presidente iraniano por telefone, e o Alto Representante da UE para os Negócios Estrangeiros e Política de Segurança (Josep Borrell) convocou uma <u>reunião do Conselho de Negócios Estrangeiros</u> apenas sobre este tema (cfr. *infra*, ponto 5).

No plano diplomático tradicional, a Alemanha, a França e o Reino Unido adotaram uma <u>declaração conjunta</u> sobre o papel do Irão na estabilidade da região.

### 3. BREXIT

Processo legislativo do Acordo de Saída

Após as <u>eleições gerais</u> do passado dia 12 de dezembro no Reino Unido, em que o Partido Conservador obteve uma maioria de 80 mandatos na Câmara dos Comuns, iniciou-se esta semana o <u>processo legislativo sobre o novo Acordo de Saída do Reino Unido da UE (Withdrawal Agreement Bill - WAB)</u>, tendo sido <u>concluída a apreciação</u> nesta Câmara no dia 9 de janeiro (síntese dos debates e votações disponível <u>aqui</u>). Segue-se agora uma quinzena para apreciação na

1



Câmara dos Lordes, sendo que a data prevista para o assento real é entre os dias 20 e 27 de janeiro.



qualquer Tratado neste contexto.

A biblioteca da Câmara dos Comuns preparou uma síntese comparativa entre este novo Acordo de Saída e o anterior diploma, enfatizando as principais mudanças:

- os Deputados poderão vetar qualquer pedido de extensão além de 31 de janeiro de 2020;
- os Deputados terão direito de veto sobre o início das futuras relações com a UE, um papel de aprovação relativo ao mandato do Governo neste contexto e de validação de

Informalmente, temos a indicação de que o PE, que terá de dar o seu assentimento ao acordo de saída, tem pré-agendado uma votação sobre esta matéria para a mini sessão plenária do dia 29 de janeiro, a tempo da data prevista para o Brexit (31 de janeiro de 2020).

#### Negociação da relação futura entre a UE e o Reino Unido

A <u>Declaração Política revista</u> estabelece o quadro para o futuro relacionamento entre a União Europeia e o Reino Unido, que deverá ser concluído, nos termos do Acordo de Saída, até 31 de dezembro de 2020 (com possibilidade de prorrogação, com acordo de ambas as partes, por mais um ou dois anos). A Presidente da Comissão Europeia <u>encontrou-se esta semana</u> com o 1.º Ministro britânico, em Londres, para dar início informal ao diálogo político sobre este futuro Acordo. Para aprofundar o caderno de encargos desta negociação, fazemos referência a uma <u>análise prospetiva divulgada esta semana</u> sobre os vários setores e etapas desta negociação, que não deixa dúvidas sobre a sua complexidade.

Num <u>discurso</u> proferido na London School of Economics, von der Leyen afirmou que a UE está pronta a trabalhar para "um acordo de uma escala sem precedentes" com o Reino Unido "sem tarifas, quotas ou *dumping*". Porém, <u>alertou</u> que "sem uma extensão do período de transição para lá de 2020, não é expectável que consigamos chegar a acordo sobre todos os aspetos da nossa nova parceria", pelo que importa estabelecer prioridades.

Neste âmbito, <u>destacou</u> ainda que "cada decisão acarreta uma escolha" e que "sem liberdade de circulação de pessoas, não poderá haver livre circulação de bens e capitais. Sem um patamar de igualdade ("level playing field") no ambiente, mercado de trabalho e ajudas de Estado não poderá



haver um acesso de elevada qualidade ao maior mercado único do mundo. Quanto maior for a divergência, mais distante será a parceria."

O negociador-chefe da UE para o Acordo, Michel Barnier, reiterou esta mensagem num discurso proferido em Estocolmo, no dia 9 de janeiro, afirmando que "é essencial alcançar um patamar de igualdade nos padrões ambientais e laborais, bem como em matéria fiscal e de ajudas de Estado". Porém, recordou que tal deve ser do interesse do Reino Unido, na medida em que este país "representa 9% do total do comércio da UE27, mas que esta UE27 tem um peso de 43% no total de exportações do Reino Unido e cerca de 50% das suas importações".

Um outro aspeto que importa assinalar é a decisão que vier a ser tomada quanto à <u>natureza do acordo</u> a celebrar com o Reino Unido: um <u>acordo misto</u>, em larga escala e a ser ratificado por todos os Parlamentos nacionais) ou um <u>acordo EU-only</u>, no quadro da política comercial comum e sem ratificação nacional, exceto o assentimento dos Estados-Membros no Conselho. Recordamos, a este propósito, a <u>posição da Comissão Europeia</u> (em 2014) sobre a natureza destes acordos.

# 4. PRESIDÊNCIA CROATA DO CONSELHO DA UNIÃO EUROPEIA

Teve início, a 1 de janeiro de 2020, a Presidência croata do Conselho da União Europeia, sob o lema "Uma Europa forte num mundo de desafios" e concentrada nas seguintes prioridades:

- uma Europa que desenvolve;
- uma Europa que liga;
- uma Europa que protege;
- uma Europa influente.

A calendarização das reuniões está disponível na página <u>eu2020.hr</u> e, no que diz respeito à dimensão parlamentar da Presidência, a página dedicada é <u>parleu2020.sabor.hr</u>.

O 1.º Ministro croata apresentará o programa e as prioridades da Presidência na sessão plenária do PE do dia 14 de janeiro, em Estrasburgo.

## 5. REUNIÕES DO CONSELHO DA UNIÃO EUROPEIA

Conselho de Negócios Estrangeiros (Iraque e Irão)

Esta <u>reunião</u>, convocada a título extraordinário pelo <u>Alto-Representante</u>, dedicou-se à análise da situação na Líbia, com a presença do Chefe da Missão de Apoio das Nações Unidas em Tripoli, <u>Ghassan Salamé</u>, bem como a uma troca de impressões sobre os recentes acontecimentos no Iraque (escalada EUA e Irão), com um briefing pelo Secretário-Geral da NATO, Jens Stolteberg.

Os principais resultados da reunião estão disponíveis aqui.



### 6. OUTROS ASSUNTOS

### Eleições presidenciais na Croácia

A 2.ª volta das eleições presidenciais na Croácia <u>realizou-se no dia 5 de janeiro</u>, tendo o ex-1.º Ministro Zoran Milanović (S&D) ganho com 53.25% dos votos, derrotando a atual Presidente Kolinda Grabar Kitarović (PPE).

### Investidura do Governo espanhol

O governo espanhol liderado por Pedro Sanchez (S&D), em coligação com o Partido Unidas Podemos, foi investido pelo Parlamento espanhol no dia 7 de janeiro, com 167 votos a favor, 165 contras e 8 abstenções. No discurso proferido antes do voto, o 1.º Ministro indigitado apelou à unidade.

#### Novo Governo na Áustria

Após as eleições legislativas de setembro passado, o Partido Conservador austríaco (ÖVP/PPE, 37.5% dos votos) <u>alcançou um acordo de governo</u> com os Verdes (13.9%), com Sebastian Kurz como 1.º Ministro/Chanceler.

### Deputados espanhóis eleitos ao PE - seguimento do acórdão do TJUE

O <u>Acórdão</u> do Tribunal de Justiça da União Europeia (TJUE) sobre a questão dos três Deputados eleitos por Espanha e que ainda não tomaram posse, considera, a título de reenvio prejudicial, que Oriol Junqueras, vice governador da Catalunha na altura da consulta popular realizada na Catalunha a 1 de outubro de 2017 e eleito Deputado ao PE Europeu em maio de 2019, deveria ter sido libertado da prisão a partir do momento em que os resultados das eleições foram declarados oficiais (13 de junho), pois passou a beneficiar da imunidade parlamentar conferida aos Deputados.

Por conseguinte, o PE dirigiu, esta semana, <u>uma comunicação a todos os Deputados</u> informando ter reconhecido o estatuto de Deputado ao PE a Toni Comín, Oriol Junqueras et Carles Puigdemont, decisão essa que deverá ser ratificada na sessão plenária do dia 13 de janeiro, em Estrasburgo.

Após o acórdão, <u>a procuradoria geral espanhola solicitou</u>, <u>a 30 de dezembro de 2019</u>, <u>ao Supremo Tribunal que determine a libertação de Junqueras</u> de modo a permitir a tomada posse como Deputado ao PE, devendo em seguida, e se assim o entender à luz da sentença condenatória proferida, demandar o levantamento da imunidade parlamentar ao PE.

Por seu lado, a Comissão Eleitoral espanhola considerou, no dia 6 de janeiro, que o mandato de deputado ao PE de Junqueras deve ser retirado por "inelegibilidade superveniente" - com efeito, ainda que reconheça que Junqueras foi eleito Deputado em maio de 2019, face à condenação de que foi alvo em 14 de outubro de 2019 (quando se encontrava em prisão preventiva), a Comissão eleitoral determina que, por força do n.º 2 do Artigo 6.º da Lei Orgânica do Regime Eleitoral espanhol, esse mandato cessou, pois "os condenados por sentença final, sob pena de prisão, no período em que a sentença durar são inelegíveis".

No dia 9 de janeiro, o Supremo Tribunal Espanhol enviou uma <u>carta</u> ao Presidente do PE dando nota da recusa em libertar Junqueras para se deslocar a Estrasburgo e tomar posse como



Deputado ao PE. Nesse ofício, considera-se que o "acórdão inovador do TJUE" será "determinante para casos futuros", mas afirma-se que "quando (Junqueras) foi declarado como eleito Deputado ao PE (13 de junho de 2019), os testemunhos orais haviam sido concluídos, toda a prova judicial havia sido produzida e tanto a defesa como a acusação haviam feito as suas alegações finais", reiterando assim a sua "inelegibilidade superveniente" e perda de mandato.

Entretanto, Junqueras havia sido eleito <u>Presidente do Grupo Aliança Livre Europeia</u> (EFA) que, juntamente com os Verdes, formam o 4.º maior grupo político no Parlamento Europeu.

# 7. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

Sessão Plenária do Parlamento Europeu (Estrasburgo)

Os principais destaques são (Fonte: Serviço de Imprensa do PE):

- <u>Debates sobre a situação no Irão, no Iraque e na Líbia,</u> com a presença do Alto Representante Josep Borrell
- Apresentação, pela Comissão Europeia, das propostas para o <u>Fundo para uma Transição</u> <u>Justa</u>
- Debate e possível resolução sobre o <u>Brexit</u>, com o <u>PE</u> a apelar ao respeito dos direitos dos cidadãos
- Debate e aprovação de <u>resolução</u> sobre a <u>Conferência sobre o Futuro da Europa</u>
- <u>Apresentação do programa da presidência croata do Conselho da UE,</u> com o primeiro-ministro da Croácia, Andrej Plenković
- <u>Situação do Estado de direito na Hungria e na Polónia</u>: avaliação dos progressos feitos pelo Conselho no procedimento destinado a verificar a existência de um risco manifesto de violação grave dos valores da UE pela Hungria e pela Polónia.
- <u>Venezuela</u>: <u>Eurodeputados reiteram apoio a Juan Guaidó</u>: debate e votação de uma uma nova resolução sobre a Venezuela, devendo o PE reiterar o seu apoio a Juan Guaidó e condenar aquilo que considera a "eleição ilegal" de Luís Parra para presidente da Assembleia Nacional. O Alto Representante emitiu uma <u>declaração</u> sobre esta matéria.

#### Comissão Europeia

O <u>agendamento indicativo das reuniões da Comissão</u> pode ser consultado <u>aqui</u>, sendo que a próxima reunião do Colégio está prevista para o dia 14 de janeiro, em Estrasburgo.

Bruxelas | 10 de janeiro de 2020 Para mais informações: Bruno Dias Pinheiro | +32 493 39 99 73 Para consultar as Sínteses anteriores, clique <u>aqui</u>.